

A MUSICALIZAÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Fernanda Ribeiro¹
Juliana Braga²
Eduardo Rangel Ingrassia³

Resumo: Este artigo tem por finalidade apresentar um estudo sobre a importância da musicalização na educação infantil, visando conhecer os seus benefícios com o auxílio de materiais pedagógicos. Na realização do mesmo, foram feitas pesquisas através de artigos e obras de autores renomados que reconhecem a música como algo de extrema importância no desenvolvimento infantil. Para culminância do trabalho, entrevistamos três pedagogas com questões sobre o tema abordado, dando ênfase à evolução da fala de seus alunos após o estímulo da musicalização em sala de aula.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Musicalização, Educação Infantil.

Abstract: *This article aims to present a study on the importance of musicalization in early childhood education, in order to know its benefits with the help of pedagogical materials. In carrying out the same, research was carried out through articles and works by renowned authors who recognize music as something of extreme importance in child development. To culminate the work, we interviewed three pedagogues with questions about the topic addressed, emphasizing the evolution of their students' speech after stimulating musicalization in the classroom.*

Keywords: *Child development, Musicalization, Early Childhood Education.*

Introdução

A música é uma das mais antigas formas de arte, a voz e o corpo são utilizados como instrumentos naturais e de autoexpressão, podendo ser sentida antes mesmo de nascermos.

Assim sendo, o objetivo principal deste artigo é dissertar sobre a importância da música para as crianças de 0 a 6 anos de idade, analisar os seus benefícios

¹ Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci.

² Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci.

³ Professor dos cursos de Licenciatura do Centro Universitário Cenecista de Osório e do Centro Universitário Leonardo da Vinci.

de acordo com cada faixa etária, desenvolvendo habilidades cognitivas, motoras, afetivas, o lado emocional, a socialização, ou seja, um misto de competências de extrema importância para um desenvolvimento saudável das crianças.

Partimos de uma dúvida inicial: “Como as práticas musicais podem auxiliar no desenvolvimento da linguagem das crianças?”, e a partir disso iniciamos a pesquisa em artigos, pensamentos de autores, entrevista com educadoras atuantes na área com o objetivo de descobrir, inclusive com quem está em chão de sala de aula como a musicalização desenvolveu as habilidades e a fala de seus educandos.

Fundamentação Teórica

A música está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante para um bom desenvolvimento humano, estudos feitos comprovam que desde o ventre da mãe a criança já escuta e sente o afeto através da música. A música traz alegrias, tristezas, dançar também faz sonhar, de uma forma ou outra também expressa sentimentos.

Segundo Glioli (2008, p. 6) destaca que “A música na educação infantil auxilia no desenvolvimento psicomotor, contribui no processo de socialização e aproxima a criança da arte.” A música é um instrumento que facilita e motiva a criança no seu processo, com um grande poder educativo, quando aplicada da forma correta e com planejamento, respeitando os limites de cada criança. Segundo Bréscia (2003, p. 81) destaca que: “O aprendizado de música além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.”

Com base em Bonfim (2012), é necessário ouvir a música, sentir as batidas, estimular os movimentos corporais, o ritmo, a coordenação e aos poucos pegar gosto e prazer naturalmente.

Muitos são os benefícios que a música traz para as crianças no processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolver da sensibilidade do prazer de ouvir música, da memória, imaginação, concentração, atenção, respeito ao próximo, além de contribuir para uma efetiva consciência corporal e de movimentação do senso rítmico trabalhando de forma gradual.

A seguir, apresentaremos algumas formas de trabalhar com a música na Educação Infantil e o que ela desenvolve:

a) Maior concentração em geral:

Traz melhoria de coordenação motora para criança, aumento da sensibilidade proporcionado pela música, também traz melhorias para a saúde mental, concentração e memorização, tendo assim maior capacidade de identificar e guardar os diferentes sons a sua volta.

A música na Educação Infantil vai além de cantar para que as crianças se distraiam, em um período do dia. Quem está em contato com uma criança sabe que a música é um importante meio para que estas possam trabalhar sua expressão corporal, já que provoca estímulos, os quais permite que as crianças se expressem através de gestos. A coordenação motora também pode ser explorada através da música, tanto através da motricidade fina como da ampla, pelo simples tocar ou manusear um instrumento, ou pela dança (SANTOS, 2017, p. 4)

Conforme (Avellar 1995) nos apresenta a importância da música na educação, nos informa que é um excelente estimulador de aprendizagem inclusive para fases como a do ensino fundamental, auxiliando na leitura e na escrita. Trabalhar com a música independente da faixa etária irá gerar cada vez mais conhecimentos para as próximas fases de aprendizado.

b) Desenvolvimento da fala e ampliação do vocabulário:

A formação da fala e a construção do raciocínio faz parte de uma importante fase na vida da criança, que deve ser acompanhada de perto pelos pais e educadores. Para isso, a importância da música na educação infantil nas suas diversas contribuições, na dicção, articulação dos fonemas, o desenvolvimento do vocabulário por meio da utilização de recursos como:

histórias cantadas, canções com diferentes ritmos, técnicas de canto coral, letras com rimas e jogos de palavras.

Segundo Silva e Monteiro Júnior, a música e a fala estão totalmente interligadas “[...] além de promover valores importantíssimos como a interação e a disciplina nas crianças, a música oportuniza para elas o desenvolvimento perceptivo atrelado ao desabrochar da linguagem” (SILVA; MONTEIRO JÚNIOR, 2017, p. 3).

Por isso, quanto mais estimulada musicalmente a criança for, mais rapidamente ela fará gestos, movimentos, contatos visuais e balbucios para dar início a sua fala.

“Quando associada à palavra, a música tem um grande poder de sugerir imagens, de colorir e avivar as palavras” (RATNER, 1983, p. 2). Sendo assim, é um excelente estímulo para ser trabalhado desde as turmas de berçário para estimular o conhecimento concreto. A respeito da música e sua colaboração com o desenvolvimento da fala, Schaller (2005) afirma que:

A música é muito mais que um simples conjunto de sons que se unem em uma melodia. Ela penetra nossa pele, provoca arrepios de prazer ou nos faz mergulhar em doces lembranças. Algumas melodias não nos tocam, enquanto outras nos atingem diretamente – e podem até mesmo transmitir significados concretos. “O cérebro de todo ser humano se interessa muito por informações musicais e é extremamente habilidoso em compreender seu significado”, explica Stefan Kölsch, do Instituto Max Planck de Ciências Cognitivas e Neurológicas, em Leipzig. Kölsch investiga a ligação entre a música e a fala. (SCHALLER, 2005, p. 64-69).

A educadora brasileira Beatriz Ilari (2003) nos apresenta que o ser humano, desde a barriga da mãe sendo apenas um embrião já está em contato com os batimentos do coração, com o bombeamento do sangue sendo assim, já está em contato com o ritmo antes mesmo de nascer.

Percebemos que um bebê quando chora se colocado ao colo da mãe próximo ao coração ele se acalma. Muitas mães têm a rotina de ouvir alguma música específica durante a gestação e após o nascimento, ao colocar a mesma o

bebê também se acalma. Ele pode ainda não falar, mas expressa com movimentos que já está familiarizado com estes sons.

c) O estímulo à criatividade:

Desde os primeiros anos de vida é essencial o exercício da criatividade na formação intelectual e emocional, por isso a importância da inclusão de projeto pedagógico que estimulem essas competências.

A habilidade como trabalho em grupo, na música isso é de extrema importância, vejamos um grupo onde cada um tem uma fala, uma orquestra que todos tocam no mesmo ritmo, na escola as crianças devem trabalhar a responsabilidade colaborando, dando opiniões, ajudando os colegas, sendo independentes para tentar, acertar e errar com tranquilidade e apoio dos docentes.

Conforme Joly, Costa e Ferreira nos apresentam, a criança se envolve e aprende com a música no seu cotidiano de brincar:

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares. (JOLY, 2003, p 116 apud COSTA e FERREIRA, 2016).

Weigel (1988, p.17) e Barreto (2000, p. 25) afirmam “que atividades com musicalização podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança”.

d) Desenvolvimento da autonomia:

Deixar que a criança livre para que desenvolva a sua autonomia, que aprenda a se posicionar diante das situações, dando a ela a liberdade de errar e acertar guiando-a sempre pelo caminho do bem, para que futuramente saiba tomar suas próprias decisões.

A autonomia ajuda a criança a desenvolver empatia pelas pessoas, o autoconhecimento, lidar com os desafios, a autoconfiança, a capacidade de adaptação e de ser um adulto independente. Borges (2017, p. 110) nos apresenta que:

O processo educativo é humanizador na medida em que permite que os seres humanos desenvolvam sua capacidade ontológica. Se o Homem é ser social, portanto, ao mesmo tempo, natureza e cultura, toda ampla dimensão não natural deve ser adquirida nas relações sociais. Assim, é possível inferir que o homem aprende a ser homem a partir das relações em que está posto.

É na infância que os valores são construídos, é a fase em que o ser mesmo que ainda criança começa a interpretar e assimilar conteúdos, informações adquire seus hábitos (PEREIRA et al, 2010).

Sendo assim, inserir histórias musicais com objetivos que deixem mensagens significativas aos educandos e incentivá-los a conversar sobre, a recontar o que acabaram de ouvir é uma excelente atividade para estimular a autonomia. Dentre estes exemplos fica evidente que a utilização da música pode favorecer de forma expressiva na aprendizagem das crianças, e com foco na educação infantil tornar as rotinas mais leves, possibilitando um olhar para a criatividade e fluidez da aprendizagem.

Como inserir a música na Educação Infantil

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) nos diz a respeito sobre a organização da Educação Infantil, nos ajudando a ter em mente os objetivos e expectativas de aprendizagens de cada faixa etária. Desta forma a BNCC (2018) revela que:

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses): Explorar os sons produzidos com o próprio corpo e com objetos; Explorar diferentes fontes sonoras e objetos para acompanhar brincadeiras cantadas, canções e melodias.

Crianças (1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses): Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música; Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeira cantada, canções musicais e melodias; Movimentar o corpo, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc, com diferentes tipos de brincadeiras; Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas em cantigas de roda e textos poéticos.

Crianças (4 anos a 5 anos e 11 meses): Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta em canções, criação musical, festas; Reconhecer a qualidade do som, a sua intensidade, a duração e a altura; Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas e ritmos.

Podemos verificar alguns exemplos de propostas pedagógicas envolvendo a música nos primeiros anos de vida:

- Ter em mãos uma caixa de material reciclável para batucar de acordo com a música que é cantada, prestando atenção nos movimentos;
- Produção de instrumentos, confeccionar instrumentos dos mais diversos com materiais de utilização comum (canudinho, bexiga, elástico);
- Cantigas infantis, rimas e parlendas;
- Fazer uma caixa musical como um dado sorteando a música a ser cantada.

Painéis musicais ou sensoriais, eles podem ser muito interessantes para os mais pequenos como o berçário e maternal, pois explora tanto a noção do ritmo e musical, quanto a coordenação motora fina e o sensorial da criança.

A BNCC é uma legislação que já vem sendo construída ao longo dos anos:

A temática Base Nacional Comum não é um assunto novo. Está prevista na Constituição de 1988 para o Ensino Fundamental, e foi ampliada para o Ensino Médio com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), a partir da Lei 13.005/2014, em consonância com a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –LDB, que define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (AGUIAR; DOURADO, 2018, P 15)

Mediante o exposto, a BNCC é um documento normativo para a construção dos currículos escolares públicos e privados, sendo obrigatório em todo território nacional. Na base contém conteúdos, objetivos, competências gerais e específicas que devem ser aplicadas na rotina escolar.

Destacamos aqui, a importância da musicalização na primeira infância:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, 2018, p. 154).

Ainda, cabe considerar que:

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadão é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. Incentivando a participação em shows, festivais, concertos, eventos da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história. (BRASIL, 1997, p. 54)

Para melhor aproveitar os benefícios da música na educação infantil é essencial que ela seja introduzida diariamente no cotidiano escolar, segue a seguir algumas ideias de aplicação das músicas: por meio de filmes, desenhos musicais, aulas de canto com instrumentos, músicas infantis, apresentações culturais, instrumentos musicais reciclados ou não.

Só que antes da criança ser inserida no ambiente escolar, ela está no ambiente familiar convivendo com diversas pessoas onde ela cria uma afetividade e conforme afirma os Parâmetros Curriculares Nacionais:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. (BRASIL, 1998. p.51).

Antigamente era falado que as crianças eram como “tabulas rasas” segundo o filósofo John Locke (1690), que elas chegavam à escola sem conhecimento algum e os educadores que iriam formar o caráter daquele ser. Atualmente já temos uma visão completamente diferente, onde as crianças com as suas vivências familiares já nos trazem muitos conhecimentos para dentro do ambiente escolar.

Gama e Souza (2017, p. 1) que denunciam que “Embora o ensino da música esteja previsto na legislação como componente curricular a ser garantido no processo formativo desde a educação infantil, isso não vem se efetivando nas escolas”, por isso cabe a nós futuros educadores mudarmos isso, tirar a lei do papel e efetivá-la na prática.

Através de inúmeros recursos pedagógicos como a caixa musical por exemplo, podemos estimular o desenvolvimento total dos educandos como: fala, ritmo, atenção, autonomia, o coleguismo e com um simples recurso tiramos a legislação do papel e efetuamos ele na prática dentro das salas de aula.

Metodologia

Após o estudo e pesquisa em artigos científicos para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa qualitativa com educadoras da rede pública de Santo Antônio da Patrulha, Glorinha e da área da educação especial na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE onde apresenta-se os dados de forma a ilustrar os achados da temática, conforme segue:

1 - Como você educador introduz a musicalização em sua turma?

Resposta 1: A música está presente em todos os momentos possíveis da aula.... Ao contar uma história, sempre há uma canção que linkada agrega mais valor e entendimento pelas crianças.

Momentos de lazer, quando na roda desenvolvem autonomia para escolherem as suas músicas preferidas e serem interpretadas por toda a roda. As canções norteadoras para os momentos de rotina: de lanche, de fila, de higiene, de sono....

Nas festividades escolares quando a música é a forma de prestar homenagens e emocionar as famílias.

A música por deleite.... Apenas para ouvir, para que possam conhecer diferentes estilos musicais, apreciar e respeitar.

Resposta 2: Geralmente através de cantigas de roda, onde já podemos perceber o interesse das crianças demonstrando entusiasmo. Após, utilizo a caixa musical, que é um método muito bem aceito pelas crianças por envolver e despertar a curiosidade e a imaginação.

Resposta 3: Através de canções, criando movimentos, gestos, palmas, instrumentos, batidas e melodias.

2 - Após trabalhar com a musicalização você percebeu uma evolução na fala de seus alunos?

Resposta 1: Grandemente.... Razão pelo qual as suas canções preferidas são repetidas diversas vezes e assim existe a apropriação das palavras cantadas.

Resposta 2: Sim. A experiência musical proporciona um universo lúdico, desenvolvendo não somente a fala através de um repertório novo de palavras, mas também a sensibilidade, ritmo e vivências.

Resposta 3: Sim. Porque quando se trabalha com musicalização percebemos o quanto é importante para o desenvolvimento e melhora a comunicação, expressão corporal, concentração e memória.

3- Você utiliza ou confecciona instrumentos musicais com eles? Se sim, quais?

Resposta 1: Já confeccionamos instrumentos de percussão com material de sucata e grãos (chocalhos, tambores e baquetas).

Resposta 2: Sim. Utilizo instrumentos prontos e também confeccionamos com sucata. As crianças na faixa etária na qual trabalho (1 a 3 anos) demonstram interesse por tambores, chocalhos, triângulos e flautas. Sendo assim, são os que utilizo com frequência. Porém, os interesses de cada turma são bem particulares, fazendo com que os instrumentos possam variar.

Resposta 3: Sim. Ao trabalhar projetos sempre de alguma forma a musicalização está presente, então se faz junto (confecciona) com as crianças instrumentos que desperte o interesse ao usá-lo, como o chocalho feito com a garrafa pet (pequena) colocando alimento dentro para que faça barulho como arroz, feijão, milho. Também o tambor com lata de alumínio (lata de leite em pó), para bater como baqueta usando lápis de cor.

4- No decorrer da sua formação acadêmica você teve formações sobre a importância da musicalização na infância? Se sim nos conte um pouco mais. Caso não, você acharia necessário que abordasse esse tema nas formações?

Resposta 1: Tive sim, inclusive o tema do Meu TCC foi a influência da Música na educação infantil.... Quando passei a compreender a importância da arte, da cultura desde tenra idade, em diferentes gêneros a música acalma, emociona e motiva.

Resposta 2: Em minha formação acadêmica não tive a oportunidade de adquirir um maior conhecimento sobre o tema. Porém, acredito na importância de se possibilitar formações que abordem a musicalização, pois muitos profissionais não possuem informações sobre o amplo desenvolvimento que se pode obter com atividades envolvendo esta temática.

Resposta 3: Tive uma disciplina na faculdade de musicalização, onde formamos grupos, fomos para a brinquedoteca e lá usamos instrumentos pequenos de uso das crianças, cantamos e usamos como se fossem elas. Junto a essa disciplina trabalhamos muito sobre a importância dela para o desenvolvimento de expressão.

5 - Sabemos que a integração e o convívio entre as crianças é o que faz do aprendizado significativo. No que envolve a educação musical na escola você acredita que ela tenha contribuição para a formação do educando como cidadão melhor? Em que aspecto?

Resposta 1: Sem dúvidas a música exerce função de socialização, respeito, diretrizes, doutrinas regras, sensibilidade, escuta, generosidade, a música auxilia na aprendizagem, fixação de conteúdos de forma lúdica e prazerosa. A criança que aprende com a alegria da música se torna mais feliz, perspicaz, atenta, criativa, sensível.....

Resposta 2: Com certeza há uma contribuição significativa, pois desenvolve a comunicação, a ampliação de vocabulário, sensibilidade e expressão. Desta forma, se viabiliza que esta criança se torne um adulto empático, participativo e ativo na sociedade.

Resposta 3: Educar exige comprometimento, emoção, alegria e que exista uma relação entre alunos e professor. Penso que a musicalização da oportunidade de todos participarem, ouvirem, interagirem e interpretarem dentro e fora de sala de aula, favorecendo um desenvolvimento cognitivo e linguístico do indivíduo, tornando um cidadão com pensamento concreto e desenvolvendo expressões, equilíbrio e autoestima.

Percebe-se com as respostas que na prática existe uma grande evolução das crianças quando bem estimulados com o auxílio da música. O desenvolvimento da fala é nítido, da desenvoltura, socialização, coleguismo, entusiasmo e realmente de deixar as crianças serem crianças explorando e se divertindo com a atividade proposta.

A música está em tudo, no som da chuva, no vento, nas folhas das árvores, na buzina do carro, na propaganda da TV, no horário de ir para o lanche cantando, em brincadeiras direcionadas ou não, a música faz parte do nosso dia a dia e a partir dela podemos desenvolver inúmeras potencialidades nas crianças.

Em relação aos autores e as entrevistas, percebe-se o quão ainda não é valorizado pelas universidades esse tema, onde a maioria dos educadores acabaram aprendendo sobre este tema na prática, pois percebem a sua importância. Outros vão mais além, confeccionam materiais sozinhos ou com as crianças para estimular ainda mais o envolvimento deles na brincadeira, a caixa musical e instrumentos de materiais recicláveis são de grande valia.

Considerações Finais

Esta pesquisa teve o objetivo de entender como a música contribui para a aprendizagem das crianças, e com os estudos que realizados nos possibilitou a uma reflexão sobre o papel da música na educação infantil, sendo um elemento de fundamental importância para o desenvolvimento e aprendizado das crianças.

Percebe-se que a música é uma linguagem importante no dia a dia dos pequenos, ela permite o desenvolvimento da capacidade de expressar-se de modo integrado, por meio do brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

O questionário respondido pelas educadoras vai ao encontro com o que estudamos com os filósofos, pensadores e escritores, o quão interessante é dar a devida importância e valorização a musicalização no ambiente escolar e todos os benefícios que ela traz. Como esperado, nem todas tiveram a oportunidade de ter esse aprendizado em sua vida acadêmica, mas buscaram posteriormente aprender, entender a aplicar com seus alunos e notaram a diferença que faz no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, principalmente na fala devido às repetições e aquisição de novos vocabulários.

Sendo assim, este artigo estudado foi de grande valia a nós, futuras educadoras, que prezamos pelo valor da infância e todas as possibilidades de exploração, experiências, conhecimentos e criação de memórias que essa fase traz consigo.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Márcia Angela da. DOURADO, Luiz Fernandes. **A Bncc na Contramão do PNE 2014-2024: Avaliação E Perspectivas**. [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BOMFIM, Camila Carrascoza. **Pensadores do início do século XX: breve panorama**. p.82-84. In: JORDÃO, Gisele; MOLINA, Sérgio; TERAHATA, Adriana Miritello. A música na escola. Allucci & Associados Comunicações. São Paulo. 2012

BORGES, Liliam Faria Porto. **Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács**. Natal: Revista Educação em Questão, Natal, v. 55, n. 45, p. 101-126, jul./set. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte Brasília?** MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em 19.09.22.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

COSTA, Lúcia Regina Baptista. FERREIRA, Simônica da Costa. **A Música na Educação Infantil.** Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v6-2016/ARTIGOLUCIA.pdf>
Acesso em: 19.09.22.

GAMA, Carolina Nozella; SOUZA, Ednilton Trindade de. **Música alegria na escola: a escola pode ensinar as alegrias da música?** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA2_ID8822_26092017113435.pdf. Acesso em: 19.09.22.

GILIOLI, Renato de S. P. **Educação musical antes e depois de Villa-Lobos e os registros sonoros de uma época.** Fundação Biblioteca Nacional. Ministério da Cultura. Programa Nacional de Apoio à Pesquisa, 2008. Disponível em: Acesso em: 13.09.2022.

MONTENEGRO, Eleonora. **A Alma das Palavras.** IN: MACIEL, Diógenes André Vieira, ANDRADE, Valéria (organizadores). Dramaturgia Fora da Estante. João Pessoa: Idéia, 2007. RATNER, Leonard G. The Musical Experience: Sound, Movement and Arrival. New York, EUA: W.H. Freeman and Company, 1983

SANTOS, Maria Renally Braga dos e colaboradores. **A música na Educação Infantil.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA9_ID7434_10092017214112.pdf. Acesso em: 19.09.22.

SCHALLER, Katrin. **Acordes curativos.** Viver Mente & Cérebro: revista de psicologia, psicanálise, neurociências e conhecimento. Jun. São Paulo, 2005. P. 64-69.

SILVA, Josué Mendes da; MONTEIRO JÚNIOR, Francisco Nairon. **A música e sua função (re) organizadora na aquisição da linguagem em crianças na Creche Escola Municipal Tio Roberto em Paulista/PE.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA9_ID147_01042017154046.pdf. Acesso em: 19.09.22.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola.** Porto Alegre: Kuar.